

Artigo Original

Inversor Tenepessável: Critérios e Análise de Caso

Pentable Invertor: Criteria and Case Analysis

Inversor Teneperable: Criterios y Análisis de Caso

Pedro Borges*

* Representante comercial. Especialista em Gestão de Pessoas, graduado em Música e acadêmico de Psicologia. Voluntário da Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS).

pedrogmborges@gmail.com

Palavras-chave

Conscin inversora
Inversão existencial
Tenepes

Keywords

Consciousness inversion
Consciousness invertor
Penta

Palabras-clave

Concin inversora
Invexis
Teneper

Resumo:

A organização para o início da tenepes pela conscin inversora, não raro ainda na fase preparatória da existência, é elemento crucial a ser refletido e estabelecido no maxiplanejamento invexológico. O objetivo deste artigo é expor a pesquisa quanto à análise e discussão dos critérios essenciais ao inversor tenepessável a serem considerados para o início antecipado da tenepes. Enquanto Metodologia, utilizou-se ampla revisão de literatura sobre invexis e tenepes e o estudo de caso do autor ao iniciar a prática tenepessológica aos 25 anos de idade. Os resultados do estudo contribuem para o estabelecimento de uma relação de dez critérios, elencados em suas condições básicas e avançadas, visando preparar com autodiscernimento a conscin jovem megafocada, interessada em catalisar de modo precoce sua assistência e evolução. Conclui-se que a tenepes é um dos pilares fundamentais para atingir as metas magnas da invexis: o complexis e a desperticidade.

Abstract:

The organization for the beginning of penta for the intaphysical consciousness invertor, not rarely still in the preparatory phase of the experience, it is crucial element to be contemplated and established in the maxi existential inversionlogical planning. The objective of this article is to expose the research as for the analysis and discussion of the essential criteria to the pentable invertor to be considered for the premature beginning of the penta. While Methodology, wide literature revision was used on existential inversion and penta and the author's case study when beginning the pentasological practice at 25 years of age. The results of the study contributed to the establishment of a relationship of ten criteria, casted in their basic and advanced conditions, seeking to prepare with self-discernment the young megafocused intraphysical consciousness interested in catalyzing in a precocious way his/her assistance and evolution. It concludes that the penta is one of the fundamental pillars in order to reach the great goals of the existential inversion: the existential completism and the wakefulness.

Resumen:

La organización para iniciar la teneper por la concin inversora, no raramente aún en la fase preparatoria de la existencia, es elemento crucial a ser reflexionado y establecido con maxi-planeamiento invexológico. El objetivo de este artículo es exponer la investigación respecto del análisis y discusión de los criterios esenciales a ser considerados por el inversor teneperable para comenzar anticipadamente la teneper. En relación a la Metodología, se utilizó amplia revisión de literatura sobre invexis y teneper, y el estudio de caso del autor al iniciar la práctica teneperológica a los 25 años de edad. Los resultados del estudio contribuyeron para establecer una relación de diez criterios, mencionados en condiciones básicas y avanzadas, con vistas a preparar a la concin joven, con auto-discernimiento y mega-foco, interesada en catalizar de modo precoz la asistencia y su evolución. Se concluye que la teneper es uno de los pilares fundamentales para alcanzar las metas magnas de la invexis: el complexis y la desperticidad.

Artigo recebido em: 03.06.2015.

Aprovado para publicação em: 08.08.2015.

INTRODUÇÃO

Vida. A tenepes é uma técnica interassistencial a ser aplicada por toda a vida intrafísica, assim como a proposta evolutiva da inversão existencial.

Objetivo. Objetiva-se relacionar os principais critérios a serem levados em conta pelo inversor para início antecipado da tenepes durante a fase preparatória da existência.

Justificativa. A tenepes constitui uma das bases para atingir a condição de desperticidade, considerada a principal megameta da invéxis. O inversor possui condições para antecipar o início da tenepes, sendo necessária uma análise criteriosa específica para adoção da prática tenepessológica, devido a estar ainda na fase preparatória da vida humana.

Metodologia. O método envolveu ampla revisão de literatura sobre tenepes e invéxis e também o relato da vivência pessoal do autor enquanto conscin-cobaia do estudo, ao iniciar a tenepes com 25 anos de idade.

Especialidades. As especialidades relacionadas à pesquisa são a Tenepessologia e Invexologia.

Estrutura. O artigo está organizado em três seções: I. Conceitos básicos, considerados fundamentais para entendimento desta pesquisa sobre invéxis e tenepes; II. Critérios para o inversor tenepessável, contendo ampla revisão de literatura e parâmetros a serem considerados para início da tenepes pelo inversor e III. Casuística pessoal, na qual o autor relata sua vivência de início da tenepes aos 25 anos da idade.

I. CONCEITOS BÁSICOS

Invéxis. A inversão existencial ou invéxis é a “técnica de planejamento máximo da vida humana, fundamentada na Conscienciologia, aplicada desde a juventude, objetivando o cumprimento da programação existencial, o exercício precoce da assistência e a evolução” (NONATO *et al.*, 2011, p. 22).

Tenepes. De acordo com Vieira (1995, p. 11):

A tarefa energética pessoal ou tenepes é a transmissão de energia consciencial (EC), assistencial, individual; programada com horário diário, da consciência humana, auxiliada por amparador ou amparadores; no estado de vigília física ordinária; diretamente para consciences carentes ou enfermas, intangíveis e invisíveis à visão humana comum; ou conscins projetadas, ou não, próximas ou à distância, também carentes ou enfermas.

Antecipação. Concernente à possibilidade de antecipar a execução da tenepes, Vieira (1995, p. 26) indica três condições propícias: a aplicação da invéxis ou recéxis enquanto técnicas evolutivas de vida e a vivência da docência conscienciológica itinerante enquanto antecâmara preparatória da prática tenepessológica.

Sinergismo. Zaslavsky (2012, p. 65), ao refletir sobre o sinergismo existente entre invéxis e tenepes, argumenta que:

Ambas as técnicas exigem o exclusivismo do praticante; ambas se tornam axiais, transversais à existência. O exclusivismo invexológico ganha naturalidade com a tenepes, pois ela de fato implanta um monopólio assistencial sadio desde a rotina até o holopensene pessoal. Com a tenepes há melhoria contínua da auto-organização e disciplina, fundamentos da invéxis. A tenepes funciona ao modo de alavanca interna à invéxis, técnica dentro da técnica.

Prioridade. Devido à forte reação de catálise evolutiva existente no sinergismo invéxis-tenepes, Zaslavsky (2012, p. 66) aventa a hipótese de que, “considerando a magnitude das convergências e sinergismos, a tenepes seria a primeira megameta geral, padrão, do maxiplanejamento invexológico”.

Ciclos. Tal colocação é plausível, em especial levando em conta a proposta evolutiva dos cinco ciclos (VIEIRA, 2014): Curso Intermissivo, tenepes, epicentrismo, desperticidade e compléxis. Urge ao inversor, recém-saído do curso intermissivo, qualificar sua condição de tenepessabilidade, visando a entrada planejada e antecipada na condição de *Homo sapiens tenepessista*, se possível ainda na fase preparatória da vida humana, anterior aos 35 anos de idade.

Fase. Conforme salientam Nonato *et al.* (2011, p. 202):

A prática da tenepes constitui desafio crítico à rotina: exige manutenção, disciplina, organização e desenvoltura parapsíquica. Em geral, inicia-se a tenepes na fase executiva da proéxis, após os 35 anos, quando a pessoa encontra-se mais assentada quanto à vida humana (principalmente em relação aos interesses e metas pessoais). No entanto, o inversor e a inversora, autocríticos e organizados, podem ter condições de iniciar a tenepes mais cedo, visando alcançar a desperticidade.

Antecipação. Nonato *et al.* (2011, p. 203) ainda afirmam que:

A invéxis pode promover a antecipação sadia da prática da tenepes. Mas, trata-se de decisão delicada a ser tomada, pois exige discernimento e autocrítica do inversor, não configurando situação fácil quando a consciência é jovem.

Levantamento. Expostos os conceitos básicos e a relevância do assunto, este trabalho objetiva o levantamento de critérios específicos para a condição de inversor tenepessável.

Definologia. O *inversor tenepessável* é o jovem, moça ou rapaz, praticante da técnica da inversão existencial, passível de ser indicado ou de se predispor, ainda na fase preparatória da existência, para a prática da tarefa *energética pessoal* (tenepes), diária, durante o resto da vida humana, seguindo as prescrições cosmoéticas, básicas, indicadas no Manual da Tenepes (BORGES, 2015).

II. CRITÉRIOS PARA O INVERSOR TENEPESSÁVEL

Literatura. Na literatura tenepessológica e invexológica, encontram-se diversos critérios a serem analisados de modo sensato e com autodiscernimento para o inversor iniciar a tenepes.

Requisitos. Para a condição de tenepessável, Nonato *et al.* (2011, p. 202 e 203) propõem oito pré-requisitos ao inversor, listados abaixo em ordem alfabética:

1. **Auto-organização.** Vida organizada, sistematizada, com pontualidade e responsabilidade.
2. **Disciplina.** Rotina disciplinada, constante, com inteligência evolutiva.
3. **Dupla.** Participação em dupla evolutiva constituída e prolífica.
4. **Energia.** Domínio razoável das energias a partir do estado vibracional.
5. **Finanças.** Autonomia financeira razoável.
6. **Intenção.** Intencionalidade positiva, assistencial, sem pensar mal de ninguém.
7. **Moradia.** Estabelecer-se em moradia própria (ideal).
8. **Profissão.** Profissão consolidada e cosmoética.

Parâmetros. Aoki (2007, p. 128 e 129) propõe 16 parâmetros de autoanálise pelo inversor nos âmbitos inter e intraconsciente: base física; biblioteca pessoal; carreira profissional; docência conscienciológica itinerante; domínio do EV; formação acadêmica; horário fixo de longo prazo para a prática da tenepes; independência financeira; meio de transporte; moradia própria; ortopenicidade; dupla evolutiva; pontualidade; publicações pessoais; saúde física; e sinalética parapsíquica.

Planejamento. Habib (2010, p. 226 e 227), em extenso levantamento, propõe 112 itens divididos em sete categorias, para diagnóstico e prognóstico na qualificação para a aptidão de tenepessável pela conscin.

Questionamentos. Oliveira propõe 50 perguntas para autoavaliação tenepessável (THOMAZ & PITAGUARI, 2015, p. 164 a 172). Com relação ao contexto da inversão existencial, destaca-se o seguinte questionamento (THOMAZ & PITAGUARI, 2015, p. 168): *Você, conscin jovem, já se livrou da pressão holopen-sênica decorrente da influência mesológica, porão consciencial, autoinexperiência e subcérebro abdominal?*

Dúvidas. Mansur (2012, p. 71) propõe sete temas capazes de suscitar dúvida quanto ao início da prática: auto-organização; autoparapsiquismo; falta de domínio energossomático; inexperiência parapsíquica; instabilidade financeira; interprisões grupocármicas; e volubilidade afetiva.

Dificultadores. Nonato *et al.* (2011, p. 203) citam sete condições antagônicas às práticas da tenepes: as-sedialidade; autocorrupção; estagnação; idolatrias; má intenção; doença grave; e testemunha nas práticas.

Antípodas. Thomaz (2009, p. 8) coloca três principais antípodas à condição de tenepessabilidade: covardia, submissão e preguiça.

Facilitadores. Nonato *et al.* (2011, p. 204) listam oito facilitadores tenepessológicos: temperamento racional; tendência assistencial; parapsiquismo sadio; mais desassediado na maior parte do tempo; independente e já saiu da casa dos pais; convivialidade sadia; auto-organização; e autocrítica.

Posturas. Mansur (2010, p. 353) cita quatro posturas favoráveis: agenda de horários; base física otimizada; manutenção financeira a partir de fontes cosmoéticas; e dupla evolutiva.

Técnicas. Arakaki (2013, p. 402) indica 23 otimizações técnicas ao candidato à prática da tenepes, visando o aprimoramento da conscin tenepessável.

Posicionamento. Nonato (2013, p. 435) cita a condição de extrapolacionismo pré-tenepessista pelo acoplamento com o amparador extrafísico por meio de oito exemplos de parafenômenos, possibilitando auxílio no posicionamento para início da tenepes.

Características. Couto (2004, p. 106 a 108) expõe 19 características intraconscienciais do inversor tenepessista bem-sucedido, além de 24 dificultadores da sinergia invéxis-tenepes e sete consequências impactantes da tenepes na vida da conscin, indicando a superação do porão consciencial enquanto *dificuldade-mor* para a opção da tenepes pelo inversor.

Critérios. Com base na revisão de literatura supracitada e na experiência do autor em iniciar antecipadamente a prática da tenepes, eis a seguir a proposição de dez critérios elaborados mediante as polaridades citadas no verbete *triade da invéxis* (BORGES, 2015), e seus respectivos níveis básicos e avançados a serem analisados para a condição de inversor tenepessável, listados em ordem alfabética:

01. **Afetividade.** Básico: relacionamento afetivo-sexual sadio e estável. Avançado: duplismo consolidado e atuante.

02. **Assistência.** Básico: senso de intencionalidade assistencial no cotidiano. Avançado: atuação enquanto docente conscienciológico itinerante.

03. **Autopesquisa.** Básico: reconhecimento do megatrafor, megatrafar e materpensene. Avançado: identificação sadia de personalidade consecutiva pessoal.

04. **Energias.** Básico: autossustentabilidade energofisiológica. Avançado: autoectoplastia sadia.

05. **Epicentrismo.** Básico: autoliderança pelo reconhecimento e aplicação dos traços pessoais. Avançado: manifestação da liderança atacadista pelo exemplarismo em grupos diversos, tais como família, trabalho, amigos e voluntariado.

06. **Existência.** Básico: assunção da aplicação da invéxis e auto-organização quanto à agenda pessoal. Avançado: maxiplanejamento invexológico em execução e constante acompanhamento, propiciando antecipações evolutivas planejadas.

07. **Finanças.** Básico: autonomia financeira quanto aos gastos pessoais e moradia em local alugado. Avançado: profissão consolidada com reserva bancária para 6 meses de subsistência e moradia em casa própria, com cômodo específico para tenepes (*Tenepessarium*).

08. **Intelectualidade.** Básico: autodidatismo ininterrupto. Avançado: publicações conscienciológicas de artigos, verbetes e livros.

09. **Maturidade.** Básico: auto e heterocriticidade sadias. Avançado: superação até a eliminação do porão consciencial e de influências espúrias do subcérebro abdominal.

10. **Parapsiquismo.** Básico: domínio da instalação do EV. Avançado: mapeamento da sinalética energo-parapsíquica.

Posicionamento. Para posicionamento do inversor quanto ao início da prática da tenepes, é necessário coragem e discernimento, pois raramente estará com todas as condições de vida otimizadas por ainda se encontrar na fase preparatória. Por esse motivo, a análise pessoal de acordo com os patamares básicos e avançados em cada uma das polaridades anteriores faculta uma análise dinâmica quanto aos critérios necessários para a antecipação do início da tenepes.

Segurança. Para a segurança do inversor, além de obter os requisitos mínimos nos critérios elencados, torna-se essencial atingir ao menos três máximos, visando propiciar por meio dos mesmos a sustentabilidade necessária para manutenção da prática tenepessística a médio e longo prazo.

Consolidação. O alcance dos quesitos necessários pode ser realizado pelo alinhamento do automaxiplanejamento invexológico quanto aos dez critérios supracitados, utilizando enquanto ferramenta auxiliar à aferição pelo instrumento Invexograma. A definição de estratégias convergentes para superação dos gargalos evolutivos qualifica a conscin jovem megafocada para adentrar de maneira sadia e antecipada no ciclo das práticas tenepessológicas para o restante da vida humana.

Decisão. Enquanto princípio fundamental, Vieira (2014) afirma que “somente a própria conscin pode se avaliar com segurança, e concluir corretamente, se está na condição tenepessável, pronta para o tenepessismo. Tal regra, a rigor, não tem exceção”. Os critérios selecionados, assim como os níveis básicos e avançados explicitados, necessitam ser utilizadas enquanto ferramentas auxiliaadoras para a própria conscin aferir objetivamente sua condição tenepessável. Para tomada de decisão, vale utilizar enquanto recurso à aplicação da técnica da madrugada (THOMAZ, 2009, p. 8).

III. CASUÍSTICA PESSOAL

Preparação. O autor iniciou a sua preparação para a tenepes de modo mais ostensivo após a realização do curso Ciclograma Parapsíquico Pessoal, no ano de 2010. No evento realizou seu maxiplanejamento invexológico com base na proposição do verbete Cinco Ciclos (VIEIRA, 2014), assumindo a condição de ter realizado o Curso Intermissivo (primeiro ciclo) e planejando a entrada no segundo ciclo (tenepes) para 2015, aos 26 anos de idade.

Metas. Enquanto metas tenepessológicas, visando alcançar a condição de inversor tenepessável, o autor elencou quatro eixos principais, a seguir em ordem alfabética:

1. **Afetividade.** Desenvolver o duplismo evolutivo.
2. **Assistência.** Iniciar a docência conscienciológica.
3. **Energias.** Estudar mais o EV e dominar a técnica.
4. **Finanças.** Obter autonomia financeira.

Estratégias. Além da análise de forças favoráveis e contrárias ao atingimento das metas, o autor elaborou e realizou as seguintes ações enquanto estratégias de superação:

1. **Afetividade.** Mudança de parceira, mais afim às ideias da Conscienciologia, proporcionando maior entrosamento e entendimento quanto à prática da tenepes.

2. **Docência.** Leitura do tratado Projeciologia, e participação em cursos para desenvolvimento do parapsiquismo, tais como a Escola de Projeção Lúcida (EPL) e o Programa de Desenvolvimento Parapsíquico (PDP) do IIPC; dinâmicas parapsíquicas e *Acomplamentarium* do CEAEC e Tenepessograma da ASSIPI.

3. **Energias.** Realização mínima de 20 circulações de energia ao dia e prática de exercícios energéticos com amigos e com a parceira, resultando em uma apresentação de artigo no Seminário de Pesquisas do IIPC de Belo Horizonte.

4. **Finanças.** Reciclagem profissional, mudando do emprego de professor de música para representante comercial, e aprofundamento em materiais sobre investimentos financeiros.

IFV. Além das ações supracitadas, o autor avaliou posteriormente a necessidade de aplicação por dez vezes da técnica da Imobilidade Física Vígil (IFV), visando maior domínio psicomotor e diminuição da ansiedade, resultando na publicação de um artigo (BORGES, 2013, p. 503 a 510). Também organizou sua base física para realização da tenepes, com a compra de poltrona reclinável para a prática.

Crítérios. No ano de 2013, o autor já havia efetivado as reciclagens necessárias para o início da tenepes, e mantinha os mínimos necessários de acordo com os dez critérios levantados anteriormente, além de ter atingido quatro máximos, entre eles a atuação enquanto docente conscienciológico itinerante e o monitoramento do maxiplanejamento invexológico, os quais, segundo Vieira (1995, p. 25), são elementos que favorecem a antecipação da tenepes.

Madrugada. Para maior clareza na tomada de decisão, optou por realizar a técnica da madrugada (THOMAZ, 2009, p. 8), por noites consecutivas, analisando os prós e contras em se iniciar a tenepes antes da fase de maturidade biológica, resultando no posicionamento de antecipar a prática pois já possuía as condições mínimas necessárias.

Idade. Com relação à idade, Aoki (2007, p. 130) afirma que:

De modo geral, a idade mais propícia para a antecipação da tenepes é a partir dos 26 anos de idade, devido a fatores fisiológicos mais estabilizados e também ao atendimento dos requisitos básicos para a tenepes. Essa é uma idade em que poucas pessoas apresentam condições de iniciar a tenepes, por isso é necessário que o candidato tenha antecipado diversos outros desafios antes de assumir essa prática.

Revisão. Após a aplicação desta técnica, o autor revisou seu maxiplanejamento invexológico, antecipando a tenepes em cerca de um ano e meio, marcando a data de início para 30 dias, posterior à realização do evento Simpósio do Grinvex em Curitiba (BORGES *et al.*, 2014, p. 448 a 457). A organização bem-sucedida do evento, em conjunto com o grupo do grinvex, aumentou a autoconfiança necessária para iniciar o desafiante empreendimento evolutivo da tenepes, com duração até o final da existência intrafísica.

Planejamento. Quanto à importância do planejamento, Aoki (2007, p. 130) posiciona:

O planejamento demonstra a anti-impulsividade do antecipador da tenepes, que se mantém atento à qualificação das necessidades intra e interconscienciais.

A falta de planejamento pode fazer muita diferença na qualidade da tenepes, prática de longo prazo.

Ao desconsiderar essa orientação, o antecipador da tenepes se predispõe à desistência, ao baixo rendimento energético e à falta de continuidade no processo de qualificação da assistência.

No planejamento da antecipação da tenepes é importante a visão de longo prazo, observando-se detalhes como mudanças de base física, cidade, programação financeira e fatores econômicos, ou seja, o planejamento máximo.

Parceira. Antes do início da prática, foi de especial importância o diálogo e o entendimento com a parceira, devido à mudança da rotina do casal em função do horário da prática da tenepes. Segundo Zaslavsky (2012, p. 61), com o início da tenepes o dia do inversor passa a ter 23 horas, assim como se torna necessária a organização junto ao duplista, em viagens, no que tange à alimentação e também à sociabilidade.

Início. O autor percebeu intenso sinergismo com o amparador extrafísico no primeiro dia da prática, ao modo de acolhimento ao tenepessista jejuno. Não houve problemas quanto aos seis primeiros meses, considerados críticos devido ao *levantar da poeira* em termos extrafísicos gerado pelo trabalho assistencial da tenepes. Em relação a tal condição, Zaslavsky (2012, p. 65) argumenta que:

O inversor, de certo modo, catalisa sua tenepes pelo exclusivismo inversivo já implantado e vivenciado; a tenepes já está predisposta na invéxis. Até pela convivência já continuada com o amparo de função, existe a hipótese da minimização da fase de adaptação de seis meses.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclusão. A pesquisa apresentada relacionou os principais critérios a serem levados em conta pelo inversor para início antecipado da tenepes durante a fase preparatória da existência, por meio de ampla revisão de literatura sobre tenepes e invéxis e também pela análise do relato da vivência pessoal do autor ao iniciar a tenepes com 25 anos de idade.

Limitação. Enquanto limitação do estudo, é necessário ressaltar a importância de mais inversores e inversoras aplicarem a metodologia de critérios aqui proposta, possibilitando a ampliação e reverificação dos parâmetros mediante outras casuísticas. Sugere-se, portanto, o registro e publicação das autopesquisas relativas à inter-relação existente entre Invexologia e Tenepessologia, objetivando justamente a ampliação dessas duas neociências.

Prospectiva. Enquanto possibilidades de pesquisas futuras para além dos parâmetros pessoais para a conscin inversora iniciar a tenepes, infere-se a necessidade de maior aprofundamento quanto às fases da tenepes tendo como megameta o estabelecimento de ofiex, haja vista a maior probabilidade de inversores atingirem tal condição devido à maior extensão de tempo intrafísico dedicado à prática, possivelmente atingindo 50 anos de prática da tenepes (jubileu tenepessista).

Aproveitamento. Ao inversor, cabe eliminar a impulsividade para melhor aproveitamento da fase preparatória, utilizando o equilíbrio entre discernimento e ousadia evolutiva para atingir as metas magnas da invéxis: o compléxis e a desperticidade.

A QUALIFICAÇÃO DO INVERSOR TENEPSSÁVEL PREDISPÕE ÀS METAS DO TENEPSSISMO A CURTO PRAZO, DO TRIATLETISMO A MÉDIO PRAZO, DA DESPERTICIDADE A LONGO PRAZO E DA OFIEX A LONGUÍSSIMO PRAZO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já mensurou o próprio nível tenepssável? Enquanto conscin inversora, admite o início da tenepes ainda na fase preparatória da existência?

REFERÊNCIAS

01. **Aoki**, Marcio; *Considerações sobre a Antecipação da Tenepes na Invéxis*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 11; N. 2; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2007; páginas 125 a 131.
02. **Arakaki**, Katia; *Otimizações Pré-Tenepes: Técnica de Aprimoramento da Conscin Tenepssável*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; *Anais do IX Fórum da Tenepes e VI Encontro Internacional de Tenepssistas*; Vol. 17; N. 3; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos de Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2013; páginas 399 a 421.
03. **Borges**, Pedro; *Inversor Tnepssável*; verbete; In: **Vieira**, Waldo (org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; disponível em: http://www.tertuliaconscienciologia.org/index.php?option=com_docman&task=docdownload&gid=3462&&Itemid=13; acesso em: 11.10.15.
04. **Idem**; *Tríade da Invéxis*; verbete; In: **Vieira**, Waldo (org.); *Enciclopédia da Conscienciologia*; disponível em: http://www.tertuliaconscienciologia.org/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=3274&&Itemid=13; acesso em: 29.11.15.
05. **Idem**; et al.; *Organização e Realização do Simpósio do Grinvex: Estudo de Caso do Grinvex Curitiba / Joinville*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Vol. 18; N. 4; Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2014; páginas 448 a 457.
06. **Idem**; *Repercussões Holossomáticas da Imobilidade Física Vigil*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Vol. 17; N. 4; Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2013; páginas 503 a 510.
07. **Couto**, Cirleine; *Invexologia e Desperticidade*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 8; N. 2; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2004; páginas 102 a 109.
08. **Habib**, Igor; *Vivência de Planejamento Técnico-Pesquisístico para Início da Tenepes*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; *Anais do VI Fórum da Tenepes e III Encontro Internacional de Tenepssistas*; Vol. 14; N. 2; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos de Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2010; páginas 220 a 231.
09. **Mansur**, Phelipe; *A Importância da Tenepes para o Desenvolvimento do Epicentrismo na Invéxis*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; *Anais do VI Fórum da Tenepes e III Encontro Internacional de Tenepssistas*; Vol. 14; N. 2; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos de Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2010; páginas 350 a 355.
10. **Idem**; *A Tenepes como Sustentáculo do Triatleta Conscienciológico*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; *Anais do I Congresso Internacional de Tenepessologia*; Vol. 16; N. 1; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos de Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2012; páginas 68 a 84.
11. **Nonato**, Alexandre; et al.; *Extrapolacionismo Pré-Tenepssista*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; *Anais do IX Fórum da Tenepes e VI Encontro Internacional de Tenepssistas*; Vol. 17; N. 3; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos de Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2013; páginas 434 a 438.
12. **Idem**; *Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude*; pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 17 E-mails; 62 enus; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 websites; glos.; 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 22 e 202 a 204.
13. **Thomaz**, Marina; *A Qualificação da Conscin Tenepssável*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; *Anais do V Fórum da Tenepes e II Encontro Internacional de Tenepssistas*; Vol. 13; N. 1; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos de Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2009; páginas 5 a 12.
14. **Thomaz**, Marina; & **Pitaguari**, Antonio (orgs.); *Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida*; 664 p.; alf.; 23,5 x 16 x 4 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2010; páginas 164 a 172.

15. **Vieira**, Waldo; **Cinco Ciclos; Conscin Tenepessável**; verbete; In: **Vieira**, Waldo (org.); **Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica**; CD-ROM; 2.498 verbetes; 11.034 p.; 354 especialidades; 8ª Ed.; 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; Associação Internacional Editares; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2014.

16. **Idem**; **Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal**; revisor Alexander Steiner; 142 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 1 E-mail; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 website; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeiologia (IIP); Rio de Janeiro, RJ; 1995; páginas 11 e 21 a 26.

17. **Zaslavsky**, Alexandre; **Sinergismo Invéxis Tenepes**; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 16; N. 1; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2012; páginas 58 a 67.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

01. **Almeida**, Julio; **Qualificações da Consciência**; pref. Waldo Vieira; 260 p.; 135 caps.; glos. 210 termos; 403 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2005; página 44.

02. **Battistella**, Paulo; **Sinalética Parapsíquica Invexológica**; verbete; In: **Vieira**, Waldo (org.); **Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica**; CD-ROM; 2.498 verbetes; 11.034 p.; 354 especialidades; 8ª Ed.; 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; Associação Internacional Editares; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2014.

03. **Couto**, Cirleine; **Contrapontos do Parapsiquismo: Superação do Assédio Interconscencial Rumo à Desassedialidade Permanente Total**; pref. Waldo Vieira; 208 p.; 18 caps.; glos. 300 termos; 45 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2010; páginas 130 a 142.

04. **Idem**; **Tenepes e Antecipações Evolutivas**; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Ano 11; Vol. 2; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2007; páginas 121 a 124.

05. **Ferreira**, Renata; **Inteligência Parapsíquica e Invéxis**; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Anais do IV Congresso Internacional de Inversão Existencial; Vol. 8; N. 3; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos de Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2004; páginas 175 a 179.

06. **Gesing**, Alzira; **Caracterização da Pensosfera Tenepessável**; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Anais do VII Fórum da Tenepes e IV Encontro Internacional de Tenepessistas; Vol. 15; N. 2; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2011; páginas 308 a 316.

07. **Machado**, Cesar; **A Importância da Autonomia Parapsíquica na Invéxis**; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Anais do VII Congresso Internacional de Inversão Existencial; Vol. 11; N. 4; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2007; páginas 240 a 248.

08. **Mansur**, Phelipe; **A Tenepes Fundamentando o Compléxis do Inversor Existencial**; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Anais do V Fórum da Tenepes e II Encontro Internacional de Tenepessistas; Vol. 13; N. 1; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos de Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2009; páginas 37 a 40.

09. **Marini**, Vera; **Organização da Vida Pessoal Visando as Práticas da Tenepes**; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Anais do VI Fórum da Tenepes e III Encontro Internacional de Tenepessistas; Vol. 14; N. 2; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos de Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2010; páginas 239 a 250.

10. **Idem**; **Trinômio Invéxis-Tenepes-Desperticidade**; verbete; In: **Vieira**, Waldo (org.); **Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica**; CD-ROM; 2.498 verbetes; 11.034 p.; 354 especialidades; 8ª Ed.; 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; Associação Internacional Editares; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2014.

11. **Oliveira**, Mário dos Santos; **Desenvolvimento do Parapsiquismo**; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Anais do III Congresso Internacional de Inversão Existencial; Vol. 6; N. 4; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos de Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2002; páginas 257 a 261.

12. **Portilho**, Felipe; **Maturidade Parapsíquica na Invéxis**; Artigo; *Journal of Conscientiology*; Revista; Anais do VI Congresso Internacional de Inversão Existencial; Vol. 9; N. 36 S; International Academy of Consciousness; London, UK; Julho, 2007; páginas 145 a 156.

13. **Serpa**, Felipe; **Assistência Parapsíquica na Invéxis**; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Anais do IV Congresso Internacional de Inversão Existencial; Vol. 8; N. 3; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos de Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2004; páginas 180 a 186.

14. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia* (IIP); Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 409 e 689 a 715.

15. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisoras Sonia Regina P. Cardoso; & Pia Aurea Steiner; XXVIII + 928 p.; 17 seções; 472 caps.; 58 abrevs.; 170 enus.; 1 escala; 2 fórmulas; 4 gráfs.; 3 ilus.; 1 sinopse; 2 tabs.; 64 técnicas; glos. 15 termos; 1907 refs.; alf.; geo.; ono.; 27 x 19 x 4,5; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia* (IIP); Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 87, 406 e 578.

